

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
 2013/2015

PLANO DE TRABALHO (PT -)

1 DADOS CADASTRAIS			
Órgão ou Entidade Proponente		CNPJ	
Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro		75.449.579/0001-73	
Endereço			
Rua Cel. Emilio Gomes, 731, Centro			
Cidade	UF	CEP	DDD - Telefone
Ribeirão Claro	PR	86410-000	43 - 3536-1300
Conta Corrente	Banco	Agência	Esfera Administrativa
6098-4	Banco do Brasil	4756	Municipal
Responsável	Praça de Pagamento		Ribeirão Claro
Geraldo Mauricio Araujo	CPF		089.954.609-97
CI/Órgão Expedidor	Cargo	Função	
M-1.038.666	Prefeito municipal	Administração Prefeito	
SSP-MG			
2 OUTROS PARTÍCIPES			
Nome	CPF ou CNPJ	Esfera Administrativa	
Endereço		CEP	
3 DESCRIÇÃO DO ATENDIMENTO			
Título do Programa		Início:	Duração
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA LEITEIRA FAMILIAR NO NORTE PIONEIRO DO ESTADO DO PARANÁ - "UNIDADES DEMONSTRATIVAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA EM PROPRIEDADES FAMILIARES"			ALR
Identificação do Objeto:		Término:	
Implantar nº 04 unidades demonstrativas de referência em produção leiteira em propriedades familiares, com potencial de difusão de técnicas e tecnologias compatíveis com pequenos produtores, viabilizando ações de melhoria da qualidade do leite.			30/06/2015

aumento de produção e produtividade.

PLANO DE TRABALHO (PT)

Justificativa da Proposição:

Os Municípios da região de Jacarezinho, sempre foram tradicionais na produção de leite, embora durante muitos anos em função da forte intervenção do governo no setor leiteiro, o cenário era de baixo dinamismo produtivo, com remuneração não adequada ao produtor, com avanços tecnológicos modestos, pois não havia estímulos para investimentos na atividade leiteira. Com a liberação dos preços do leite, produziu evolução tecnológica nos segmentos que envolvem a cadeia produtiva do leite. Mas a evolução tecnológica não ocorreu para todos os produtores, restringindo-se a determinados segmentos de produtores mais especializados na atividade.

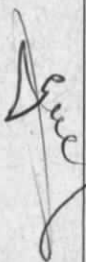
No município de Ribeirão Claro, a atividade leiteira também apresenta grande importância, com as seguintes características: Segundo o Deral e o IPARDES a produção de leite municipal é de 12.550.000 litros/ano o que equivale a aproximadamente 34.000 litros/dia, cerca de 200 produtores tem como atividade a produção leiteira, sendo que 30 produtores estão inseridos no programa municipal EMBRAPA-BALDE CHEIO onde a produção intensiva em pastagem é privilegiada com controles de custos e com assistência técnica intensiva. Além da Assistência técnica pela secretaria da agricultura temos parceria com a Cooperideal que presta assistência aos produtores do balde cheio e há presença de um grande laticínio que produz iogurtes e outros derivados lácteos que compra toda a produção local.

Como o perfil dos produtores de leite não é homogêneo, pois existe um grande contingente de pequenos produtores que se encontram à margem do processo de modernização / inovação tecnológica da atividade leiteira. Estes representam o elo mais frágil da cadeia do leite e são os que sofrem mais intensamente as consequências das crescentes exigências do mercado, principalmente, de escala e qualidade do leite.

A Bovinocultura de leite foi definida como atividade prioritária a ser desenvolvida, no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável, apresentando-se como uma alternativa de renda interessante, inclusive em pequenas propriedades, onde é possível conduzir a atividade com a mão de obra familiar, garantindo uma renda mensal, assim como, fornecendo um alimento de qualidade para a população e proporcionando divisas para a municipalidade.

O tradicionalismo, a falta de informação, o desestímulo, são fatores que muitas vezes acabam criando uma resistência do produtor às novas realidades de mercado e de produção, muitas vezes excluindo-o da atividade formal, portanto além da assistência técnica rotineira, é essencial que os produtores possam "visualizar" propriedades referência, que funcionam como difusoras de tecnologias e informações acessíveis aos pequenos produtores.

Sendo assim, proporcionar a pequenos produtores de leite da região acesso as técnicas e tecnologias, dentro da realidade de uma propriedade leiteira em atividade, com as particularidades e características regionais, vem a ser uma importante ferramenta para alavancar a atividade e proporcionar aos produtores interessados, condições de melhorias na produção, produtividade e



qualidade.

As unidades demonstrativas de produção de leite a pasto, são ferramentas importantes, aliadas ao trabalho de assistência técnica para a profissionalização e desenvolvimento da atividade na região.

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2015

PT - 3/6

Entidade:

UF

PR

4 METAS E ESTIMATIVA DE CUSTO (R\$ 1,00)

Met a	Código da Despesa	Descrição	Localização	Duração		Indicador Físico		Custo (R\$)	
				Início	Término	Unidade	Quant	Unitário	Total
01		Implantação de Unidades Demonstrativas - Modelo I - Estruturação da Ordenha - Kit de ordenha manual higiênica e Adequação de sala de ordenha.	Ribeirão Claro Ruvina	ALR	Jun/2015	Un	01	3.400,00	3.400,00
02		Implantação de Unidades Demonstrativas - Modelo II - Reforma de pastagem e implantação de piquetes.	Ribeirão Claro a) Abreus b) Ruvina	ALR	Jun/2015	Un	02	6.000,00	12.000,00
03		Implantação de Unidades Demonstrativas - Modelo III - Irrigação de Pastagem	Ribeirão Claro Baggios	ALR	Jun/2015	Un	01	7.000,00	7.000,00
		TOTAL							22.400,00

Meta 1: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 1 ()
 Meta 2: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 2 ()
 Meta 3: Detalhado itens na planilha que está no Anexo 3 ()

- Observação: As metas 01, 02, 03 são variáveis por município a ser conveniado, conforme consta em planilha anexo 4.

Anteriormente as Metas 01,02,03 (Implantação das Unidades Demonstrativas) deverá ocorrer Capacitação dos Técnicos do Programa que atuarão diretamente junto aos produtores. Como trata-se de uma capacitação geral de técnicos que atuarão nos municípios, a contratação do treinamento e demais custos operacionais deverá ocorrer de forma única, pela SEAB e/ou EMATER.

5 CAPACIDADE INSTALADA (refere-se a capacidade que o proponente tem para atingir o objeto)

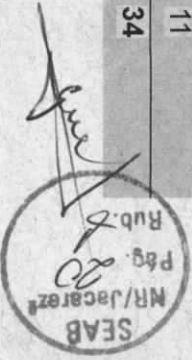
Informações específicas para cada município a ser celebrada a parceria.

A prefeitura municipal disponibilizará 01 Médico Veterinário, 01 Zootecnista, 01 Engenheiro Agrônomo, 02 Técnicos Agropecuários e 01 Inseminador, para acompanhar e orientar os produtores no atendimento dos objetivos propostos, assim como os veículos e combustível necessários para transporte dos técnicos de assistência e nos eventos de difusão de tecnologias bem como disponibilizará veículos para transporte dos produtores do município.

Alem desse corpo técnico disponibiliza da parceria da COOPERIDEAL no Programa EMBRAPA BALDE CHEIO um técnico especializado em produção leiteira intensiva a pasto sendo que os produtores que participam do convenio já estão também participando desse programa municipal.

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
 2013/2015

PT	Entidade:	UF:	PR
6 BENEFICIÁRIOS (famílias , pessoas ou instituições)			
Met	Especificação	Quantidade	
a		Diretos	Indiretos
1	Produtores de leite	1	10
2	Produtores de leite	2	10
3	Produtores de leite	1	10
TOTAL		4	30
			Total
			11
			12
			11
			34



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2015

7 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

A experimentação em pequena escala previne o risco que os agricultores familiares correm de fracassos econômicos de grandes proporções. Estes, normalmente, são gerados pela aplicação inadequada da tecnologia, bem como, pela imaturidade da organização social e administrativa para a gestão. Usando a experimentação em pequena escala o agricultor pode aplicar a tecnologia de diversas formas ou aplicar diversas metodologias de forma simultâneas, comparando os resultados.

As unidades Demonstrativas serão constituídas por agricultores familiares, definidas em função do nível tecnológico atual, como áreas de experimentação coletiva, nas quais vários agricultores testarão a prática agrícola, respaldando a posterior aplicação desta para toda a comunidade. Uma vez que a nova prática agrícola já tenha sido apropriada pelos agricultores familiares, esta pode ser multiplicada através de projetos de investimentos via PRONAF e de outros recursos disponíveis e compatíveis com a tecnologia em questão. A divulgação destas tecnologias se fará através de eventos nas propriedades realizados pela ATER sendo uma parceria entre a SEAB, EMATER e Prefeitura municipal. Serão realizadas duas reuniões técnicas e um "Dia de campo" para a difusão das tecnologias implantadas.

CRITÉRIOS TÉCNICOS	OBJETIVO	TIPO	UNIDADE DEMONSTRATIVA
Agricultor familiar com produção de leite de até 50 litros/dia, com ordenha manual e local inadequado para ordenha.	Melhoria da qualidade.	1	Kit de ordenha manual higiênica e/ou Adequação de sala de ordenha.
Agricultor familiar com produção de leite entre 50 a 100 litros/dia, com ordenha manual/mecânica e pastagem com baixa capacidade de suporte (0,5 a 0,9 UA/ha).	Melhoria da produtividade e qualidade.	2	Reforma de pastagem e implantação de piquetes.
Agricultor familiar com produção de leite acima de 100 litros/dia, com ordenha mecânica e pastagem com boa capacidade de suporte (> 1 UA/ha).	Melhoria da produtividade	3	Irrigação de Pastagem



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2015

As ações para concretização das unidades demonstrativas - UD (referência) serão divididas em 02 (duas) Fases:

A 1ª Fase do programa é implantação das UDs (Tipo 1, 2 ou 3), que constituirão em 03 propostas de melhorias na estrutura da propriedade, de acordo com a complexidade do sistema em uso pelo produtor na futura unidade demonstrativa, de menor para maior emprego de tecnologia.

A 2ª Fase do programa, que ocorrerá após finalizada a implantação das UDs, constituirá nas ações de difusão de técnicas e tecnologias nas UDs, com a realização de eventos, dias de campo, visitas técnicas, palestras e viabilização de parcerias com instituições de pesquisa, universidades, e empresas do setor agropecuário e alimentício, propiciando um ambiente para melhoria da produtividade, qualidade e renda.

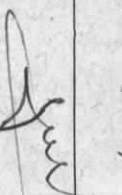
Para o incremento das ações do programa, durante a 1ª Fase (Implantação das UDs), deverá ocorrer simultaneamente a contratação de empresa especializada para a capacitação dos técnicos que atuarão diretamente nas UDs, em Sistemas de Irrigação e Manejo de Pastagens.

Neste primeiro momento do programa, serão concentradas as ações para Implantação das UDs (1ª Fase), com a estruturação das seguintes propostas:

TIPO 1 - Adequação de Salas de Ordenha e Kit Ordenha Higiénica;
com melhorias na estrutura física e operacional que permitam facilidade no desenvolvimento da ordenha higiénica, com foco em qualidade do leite;

TIPO 2 - Reforma de Pastagem e Piquetes; melhoria da área de pastagem, com otimização do uso das forrageiras, aumento da densidade animal e produtividade por hectare;

TPO 3 - Irrigação de Pastagem; estruturação de sistemas de irrigação nas unidades com maior uso das tecnologias propostas, oportunizando aumentos de produtividade e maior constância na produção ao longo do ano (diminuição da sazonalidade).



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2015

Atribuições (Responsabilidades dos envolvidos)

Competirá a SEAB:

Viabilizar o aporte dos recursos solicitados pelos proponentes nos Planos de Trabalho;

Coordenar e orientar quanto às ações a serem desenvolvidas no programa;

Articular parcerias durante o desenvolvimento do programa;

Competirá ao EMATER:

Levantamento inicial das propriedades/produtores possíveis (ver Perfil) de serem transformados em unidades de referência;

Auxílio na definição final da alocação das unidades de referência;

Assistência técnica constante nas referidas propriedades de forma a viabilizar a implantação e funcionamento das propostas de melhoria;

Utilização das unidades de referência para difusão de técnicas e tecnologias aos produtores de leite da região;

Ao Proponente (Prefeituras e ou Associações):

Realizar a aquisição e utilização dos itens necessários para a concretização das unidades de referência em conformidade com as propostas de trabalho e com a legislação vigente;

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
2013/2015

Atribuir ao CMDR (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural) a responsabilidade para escolha das propriedades que serão contempladas com melhorias para implantação das unidades demonstrativas (respeitado o perfil alvo);

Disponibilizar estrutura humana e de material, necessário para o total atendimento dos objetivos preconizados no referido programa;

Fazer constante monitoramento das unidades de referência escolhidas, observando a continuidade do seu funcionamento como local de difusão de técnicas e tecnologias, adequadas e viáveis ao pequeno produtor de leite;

Produtor Beneficiário Direto (Unidade Demonstrativa):

Acatar as recomendações e orientações técnicas preconizadas;

Disponibilizar livre acesso a propriedade, para visitas, realização de eventos e pesquisas, auxiliando no que for preciso com informações referentes ao sistema produtivo;

Comprometer-se por toda mão de obra necessária para implantação das melhorias almeçadas;

Responsabilizar-se pela manutenção e guarda de equipamentos e ou estrutura física que for alocada em sua propriedade;

Assinar o Termo de Responsabilidade (Anexo 6)



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
 2013/2015

Forma de construção /aquisição, utilização e administração por meta programada.

Met a	PT	Entidade:	UF:	PR										
8.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)														
PARCELAS MENSAIS 2014														
Met Participa a	ante	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
1	Proponente e				170,00									170,00
	SEAB				3.230,00									3.230,00
Total					3.400,00									3.400,00
2	Proponente e				600,00									600,00
	SEAB				11.400,00									11.400,00
Total					12.000,00									12.000,00
3	Proponente e				350,00									350,00
	SEAB				6.650,00									6.650,00
Total					7.000,00									7.000,00
Total	Proponente				1.120,00									1.120,00
	SEAB				21.280,00									21.280,00
Total					22.400,00									22.400,00

PT - 6/6	Entidade:	UF:	PR
9 PLANO DE APLICAÇÃO			
Natureza da Despesa		Participação (R\$)	
Código	Especificação	Proponente	SEAB
	Custeio (Meta 01)	170,00	3.230,00
	Investimento (Meta 01)		
	Custeio (Meta 02)	360,00	6.840,00
	Investimento (Meta 02)	240,00	4.560,00
Total			
			7.200,00
			4.800,00

[Handwritten Signature]



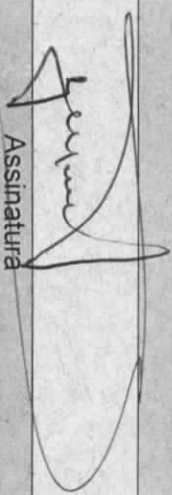
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
 2013/2015

Custeio (Meta 03)			
Investimento (Meta 03)	350,00	6.650,00	7.000,00
Total	1.120,00	21.280,00	22.400,00

10 DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

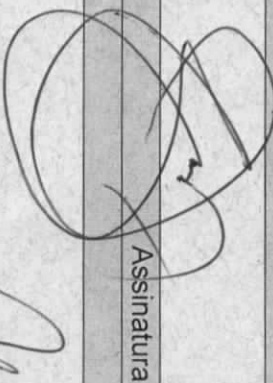
Na qualidade de representante legal do Proponente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento -SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome: Geraldo Mauricio Araujo
 Cargo: Prefeito(a) Municipal
 Local: Ribeirão Claro
 Data: 22/09/2014


 Assinatura

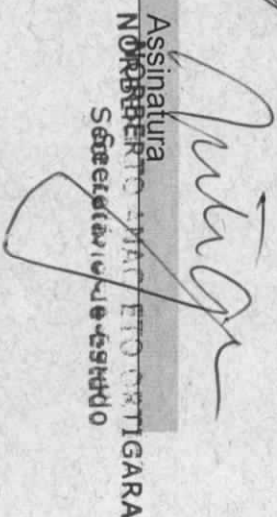
11 PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB

Nome: Jose Antonio Gervasio
 Cargo: Chefe do NR/SEAB Jacarezinho
 Local: José A. Gervasio SAC, 26/09/14
 Data: 26/09/14


 Assinatura

12 APROVAÇÃO DA SEAB

Nome: Norberto Anacleto Ortigara
 Cargo: Secretário de Estado


 Assinatura
NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
 Secretário de Estado

